

Eu faço parte desta história!

E VOCÊ?



SINPRO

SINDICATO DOS PROFESSORES
NO DISTRITO FEDERAL

Filiado:
CUT
CNTE
DF

CUT
CNTE
BRASIL

Sindicalize-se.

**Faça parte desta
HISTÓRIA de CONQUISTAS!**

FILIE-SE!

**Fortaleça o nosso
sindicato**

Por que se sindicalizar?

Ao sindicalizar-se, os(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais fortalecem e ampliam a representação da categoria, dando ao sindicato mais força para lutar pela manutenção das conquistas, ampliação dos direitos e por melhores condições de trabalho e de vida para todos e todas.

A valorização e o respeito às professoras e aos professores, às orientadoras e aos orientadores educacionais depende muito da união de nossa categoria. Sindicalizar-se é mais do que participar da sua entidade representativa. É participar de ações que valorizam a nossa profissão. É lutar para manter direitos já conquistados e para ampliá-los na coletividade. Uma pessoa sozinha não tem o mesmo peso de toda uma categoria de trabalhadores(as) para lutar por seus direitos.

Um sindicato de respeito precisa ser forte, democrático e participativo. Por isso, é necessário que cada professor(a) e orientador(a) educacional da rede pública de ensino do DF fortaleça nossa entidade. O Sinpro-DF é o nosso instrumento de luta e de proteção contra desrespeitos aos nossos direitos.

A FORÇA DE TODOS NÓS!

Quem pode se associar?

Podem se associar ao Sinpro-DF os(as) professoras(es) (efetivos e temporários) e orientadores(as) educacionais de todos os níveis e graus da rede pública de ensino do Distrito Federal.



“É incrível a força que as coisas parecem ter quando elas precisam acontecer!”

(Caetano Veloso)

Muitos anos de lutas e conquistas com você

2000

- Aumento da GRC de 20% para 30%
- Fim dos 6 anos sem reajuste

2002

- 54 dias de greve
- Reajuste de 10%
- Retorno do pagamento do auxílio-alimentação
- Manutenção do GT para cerca de 12 mil professores(as)

2003

- Reformulação do Plano de Carreira com a proposta de criação da GSE para os(as) orientadores(as) educacionais.
- Criação do abono de R\$ 59,87

2004

- Implantação do 2º Plano de Carreira (Lei nº 3.318/04)
- Reajuste de 11%
- Criação da GSE (Gratificação de Suporte Educacional) que equiparou os salários dos orientadores(as) educacionais ao das(os) professoras(es)

2005

- 7 dias de greve
- Retorno da progressão anual da carreira
- Redução dos padrões de 31 para 25 na carreira
- Inclusão da etapa de reajuste abril/2006 (5% de Plano de Carreira)
- Reajuste de 9,7% (que estava previsto no Plano de Carreira)
- Sinpro denuncia excesso de contratações temporárias de professores e MPDFT impõe TAC ao GDF, obrigando-o a contratar concursados

2006

- Reajuste salarial em março, abril e junho, oriundo do Plano de Carreira (Lei nº 3.318/04)
- Inclusão da etapa de reajuste abril/2006 (5% de Plano de Carreira)
- Lei que reajusta o tíquete-alimentação (escalonamento)

2007

- Reajuste linear de R\$ 400 com a elevação da TIDEM (para 108%) e GARC (para 43%)
- Reestruturação do Plano de Carreira com incorporação total da GIC (Lei nº 4.075/07)
- Nova progressão horizontal estabelecendo tabelas de especialistas, mestres(as) e doutores(as)
- Redução de 20% de regência de classe com gozo a partir do 21º ano de regência

Muitos anos de conquistas com você

2008

- Greve de advertência de 48h
- Implantação do Plano de Carreira (Lei nº 4.075/07) com reajuste médio de 17,20%
- Reposicionamento dos(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais nos padrões
- Regulamentação do Plano de Carreira, Lei nº 4.075/07
- Ampliação da licença-maternidade para 180 dias (Professoras efetivas e orientadoras educacionais)

2009

- Reajuste de 5% do F.C.D.F.
- Após 16 dias de greve, garantimos a manutenção do efeito do Art. 32 da Lei nº 4.075/07, que previa reajuste de acordo com o índice do FCDF (15,04%)
- Vitórias na Justiça para que a ampliação da licença-maternidade alcançasse as professoras de contratação temporária

2010

- Reajuste de 10,04%
- Fim da contrapartida do auxílio-alimentação
- Conquista da segunda coordenação externa para professores(as) de Atividades

2011

- Reajuste de 11,14%
- Reajuste programado de 2,69% para 2012
- Reajuste de 54% do auxílio-alimentação (para R\$ 304)
- Conquista da segunda coordenação externa para coordenadores (as) pedagógicos (as), professores (as) readaptados (as), pedagogos-orientadores educacionais e pedagogas-orientadoras educacionais
- Publicação da Lei que amplia, às professoras de contratação temporária, a licença-maternidade

2012

- 52 dias de greve
- Implantação do auxílio-saúde aos(às) professores(as), orientadores(as) da ativa, aposentados(as) e pensionistas
- Sancionada a lei da Gestão Democrática; primeiras eleições em agosto
- Garantia da integralidade da TIDEM na aposentadoria
- Constitucionalidade do Art. 15 do Plano de Carreira, reconhecido pelo TJDF
- Professores em regime de contratação temporária voltam a receber, na composição salarial, a TIDEM, que havia sido cortada desde o exercício de 2008.

Muitos anos de conquistas com você

2013

- Reestruturação do Plano de Carreira, Lei nº 5.105/13
- Fim do conceito de exclusividade
- Incorporação da TIDEM
- Criação da GAPED
- Regulamentação do Plano de Carreira
- Reajuste do valor das aposentadorias proporcionais
- Reajustes salariais em março e setembro
- Reajuste de 22% do tíquete-alimentação (para R\$ 373)
- Após ações vitoriosas do Sinpro-DF na Justiça, professoras de contratação temporária passam a ter direito à estabilidade provisória durante a gravidez

2014

- Reajustes salariais de março e setembro
- Reajuste do tíquete-alimentação para R\$ 394,50
- Convocação de mais de três mil professores(as) concursados(as)
- Realização de concurso público para o cargo de pedagogo-orientador educacional

2015

- Greve na primeira semana de aula
- Reajuste salarial de março (quinta etapa do Plano de Carreira)
- Greve de 29 dias em outubro por causa do calote do reajuste de setembro

2016

- Debate sobre salário dos(as) professores(as) em regime de contrato temporário

2017

- Professores(as) da disciplina Atividades passam a receber salário como nível superior (PQ3). Um aumento na renda de cerca de R\$ 1.000,00
- Realização da Greve Geral Nacional da Educação, com 33 dias de duração no DF, pelo pagamento do reajuste e contra a reforma da Previdência

2018

- Nomeação de 701 professores e 47 orientadores (até junho)
- Luta da categoria engaveta reforma da Previdência exigida pelo sistema financeiro

Muitos anos de conquistas com você

2019

- Sinpro-DF garante a nomeação de 54 professores(as) e 646 orientadores(as) educacionais
- Luta da categoria mantém licença-prêmio (servidor) no rol dos direitos do magistério
- Luta contra a militarização das escolas públicas.
- Alteração do Art. 10 do Plano de Carreira garante coordenação pedagógica para todos(as) os(as) membros(as) da carreira magistério que atuam em unidades escolares

2020

- Alteração no cálculo do pagamento do(a) professor(a) substituto(a) traz equilíbrio e a devida aplicação do Piso Salarial do DF às suas remunerações
- Sinpro-DF impede que GDF inclua servidores(as) do DF na reforma da Previdência do governo Jair Bolsonaro (Emenda Constitucional 103/19), garantindo que idade e tempo de contribuição para aposentadoria se mantenham sem alteração
- Pandemia do novo coronavírus:
 1. Enquanto vários estados e municípios demitem professores(as) temporários(as) durante a suspensão das aulas presenciais por causa da pandemia, no DF, o Sinpro-DF assegura a manutenção dos(as) professores(as) substitutos(as) na Folha de Pagamento durante a suspensão total das atividades e no período de ensino remoto
 2. O Sinpro-DF garante a vida e impede que o GDF retire estudantes e professores(as) do isolamento social
 3. Processo de negociação e ato no prédio da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) garantem a retomada da posse dos 821 professores(as) nomeados(as), mesmo durante a pandemia.
- FUNDEB Permanente: luta dos(as) educadores(as) e suas entidades de classe torna permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o financiamento da educação básica

Saiba o que o SINPRO-DF faz pra você!

Lutas

- Plano de carreira
- Melhoria salarial
- Plano de saúde
- Convocação de concursados
- Gestão democrática
- Defesa da aposentadoria
- Manutenção e ampliação de direitos

Assistência Jurídica

- Trabalhista
- Saúde
- Cível e Família

Formação

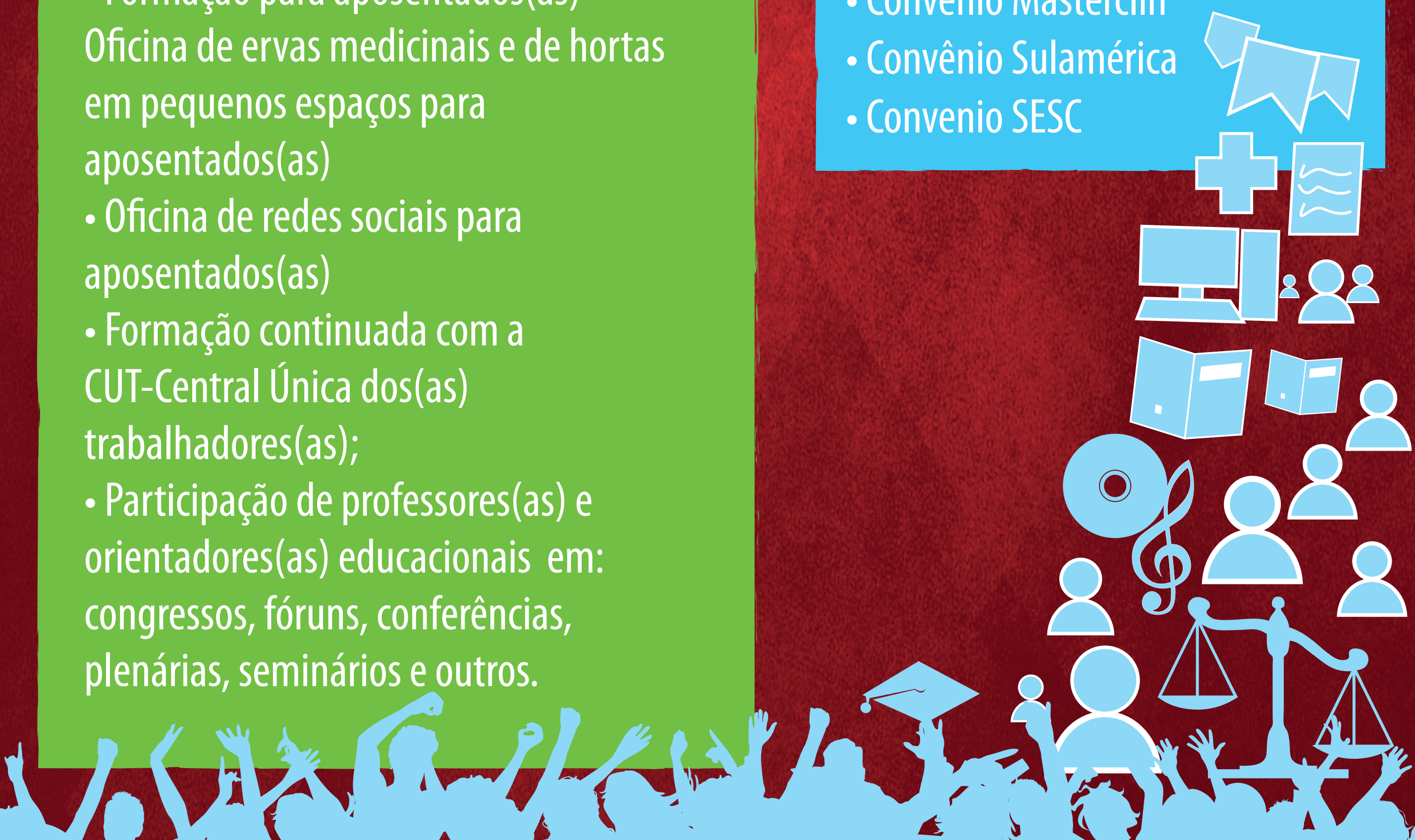
- Cursos para: dirigentes, delegados(as), representantes sindicais professores(as)/orientadores(as) educacionais da base
- Formação para aposentados(as) Oficina de ervas medicinais e de hortas em pequenos espaços para aposentados(as)
- Oficina de redes sociais para aposentados(as)
- Formação continuada com a CUT-Central Única dos(as) trabalhadores(as);
- Participação de professores(as) e orientadores(as) educacionais em: congressos, fóruns, conferências, plenárias, seminários e outros.

Cultura e lazer

- Saraus
- Festa junina
- Festa do(a) Professor(a)
- Baile dos(as) Aposentados(as)
- Feira Cultural dos(as) Aposentados(as)
- Corrida, caminhada e passeio ciclístico
- Shows com artistas da categoria
- Chico Mendes Herói do Brasil – Exposição Permanente
- Chácara do Professor
- Sesc
- Aseel

Apoio

- Clínica do Trabalho
- Defesa das questões de raça
- Defesa da Equidade de Gênero e Combate ao Machismo, ao Feminicídio e a LGBTFOBIA
- Convênio Masterclin
- Convênio Sulamérica
- Convenio SESC



42

ANOS



SINPRO
SINDICATO DOS PROFESSORES
NO DISTRITO FEDERAL

Filiado:
CUT
CNTE
DF

*Não se pode falar de
educação sem amor!*

